


UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Psicologia

 Av. Pará, 1720, Bloco 2C Sala 34 - Campus Umuarama - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
 Telefone: +55 (34) 3225-8505 - www.ip.ufu.br - secretaria@ipsi.ufu.br

PLANO DE ENSINO
1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Indivíduo em Sociedade I						
Unidade Ofertante:	Instituto de Psicologia						
Código:	IPUFU39502	Período/Série:	3	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	0	Total:	45	Obrigatória (x)	Optativa: ()
Professor(A):	Jeanny Joana Rodrigues Alves de Santana				Ano/Semestre:	2024.1	
Observações:	jeannysantana@ufu.br						

2. EMENTA

Esta disciplina tem por finalidade estudar as principais características do desenvolvimento humano ao longo do ciclo de vida, considerando aspectos emocionais, sociais e cognitivos e a inserção deste conhecimento na prática profissional na área da saúde.

A Psicologia enquanto ciência, profissão e suas interfaces. O desenvolvimento humano e seus aspectos biopsicossociais. A compreensão dos fenômenos psicossomáticos e sua inserção na biografia do indivíduo.

3. JUSTIFICATIVA

Uma vez que o aluno de fisioterapia deverá atuar em contextos de saúde nos quais ele deverá atender populações de diferentes etapas do desenvolvimento (bebês, crianças, adolescentes, adultos, idosos), é imprescindível conhecer as características essenciais inerentes ao desenvolvimento típico, para saber identificar, analisar e tratar alterações nestes padrões.

4. OBJETIVO
Objetivo Geral:

- Oportunizar o conhecimento da Psicologia enquanto ciência e profissão nas suas interfaces com a Fisioterapia.
- Conhecer os princípios básicos do desenvolvimento humano da adolescência à velhice nos seus aspectos biopsicossociais, possibilitando a compreensão da inserção dos fenômenos psicossomáticos na trajetória de vida do indivíduo.

Objetivos Específicos:

Conhecer os princípios básicos do desenvolvimento humano da adolescência à velhice nos seus aspectos biopsicossociais, possibilitando a compreensão da inserção dos fenômenos psicossomáticos na trajetória de vida do indivíduo.

5. PROGRAMA

1. O processo saúde-doença
2. Estresse
3. Saúde mental
4. Síndromes ansiosas
5. Síndromes depressivas
6. Aspectos psicológicos durante gestação, parto e puerpério
7. Vulnerabilidades psicológicas na infância e juventude
8. Transtornos do neurodesenvolvimento

9. Comportamento alimentar
10. Fatores protetivos e de risco à saúde mental do idoso
11. Transtornos neurocognitivos

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas; discussões em grupo; estudos de casos; estudo dirigido.

7. AVALIAÇÃO

a) Distribuição de pontos: Serão realizados: 02 provas e 01 estudo dirigido. Nas provas o/a aluno/a responderá questões abertas, fechadas, ou mistas. O formato de algumas avaliações será individual, outras em dupla, algumas com, outras sem consulta (Tabela 1). O conteúdo das provas será composto dos textos de referência e explanação realizada em sala de aula.

b) Critérios de avaliação das questões abertas: (I) A resposta para cada questão deve refletir claramente o tema tratado na pergunta, ou seja, deve apresentar consistência teórica e pertinência aos elementos destacados; (II) Aspectos formais da redação devem ser respeitados: adequação em termos de ortografia, gramática, clareza, objetividade, sequência lógica e coerência; (III) Não serão admitidas cópias literais dos textos de referência, de qualquer outro texto complementar, ou mesmo cópia da produção textual dos outros colegas. Os plágios serão descontados da pontuação final. A avaliação das respostas abertas será baseada nos seguintes níveis da escala: (A) Ausente: não atende o item avaliado – 0%; (B) Insatisfatório: atende de 1% a 20% do item avaliado; (C) Fraco: atende de 21% a 40% do item avaliado; (D) Moderado: atende de 41% a 60% do item avaliado; (E) Bom: atende de 61% a 80% do item avaliado; (F) Satisfatório: atende de 81 a 100% do item avaliado.

Tabela 1. Distribuição de pontos conforme tipo de avaliação

Avaliação	Característica	Pontos
Prova 1	Dupla, em sala de aula, sem consulta	30
Prova 2	Individual, com consulta	30
Estudo dirigido	Grupos de até 04 pessoas	40
TOTAL		100

c) A assiduidade será verificada por meio de registro de frequência.

d) Avaliação de recuperação de aprendizagem (conforme Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022): Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Após a vista final de notas, o discente que não atingir a nota mínima realizará avaliação de recuperação em data e horário a combinar com a docente. Esta avaliação valerá 100 pontos, no formato dissertativo, realizada individualmente, sem consulta, e abrangerá todo o conteúdo ministrado na disciplina. O discente precisa obter, pelo menos, 60% da nota para ter direito à aprovação. Neste caso, a nota máxima nesta atividade será a pontuação requerida para obter o mínimo de aprovação na disciplina, que é 60 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- Bee, H. O ciclo vital. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- Gallahue, D., Ozmun, J., & Goodway, J. (2005). Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, crianças, adolescentes e adultos (D. R. D. Sales, Trans., Vol. 7). Porto Alegre, Brazil: ARTMED.
- Papalia, D. E., Old, S. W., Feldman, R. D. (2002). Human development. Boston: McGraw-Hill
- Piaget, J. & Inhelder, B. (2003). A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- Alencar, E. Psicologia: Introdução aos Princípios Básicos do Comportamento. Rio de Janeiro: Vozes, 1986.
- Beard, Ruth M. Como a criança pensa. 9. ed.. São Paulo: Ibrasa, 1991
- Simões EAQ, Tiedemann KB. Psicologia da percepção. São Paulo: Ed. Pedagógica e Universitária; 1985.
- Papalia, D. E. (Org.).(2006). O estudo do desenvolvimento humano. In. D. E. Papalia. Desenvolvimento Humano. Trad. Daniel Bueno. Porto Alegre: Artmed.

Complementar

- Bee, H. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- Bock, A. M. B., Furtado, O., & Teixeira, M. L. T. (2004). Psicologias: Uma introdução ao estudo de psicologia (13ª ed.). Saraiva
- RAPPAPORT, Clara Regina (coord.); FIORI, Wagner da Rocha; HERZBERG, Eliana. Psicologia do Desenvolvimento v. 2. São Paulo: EPU, 2002.
- MOURA, M.L.S.; RIBAS, A.F. Bebês: ciência para conhecer, afeto para cuidar, Niterói, 2005.
- Vygotsky LS. A formação social da mente. Tradução: Cipolla Neto J et al. São Paulo: Martins Fontes; 2007.
- Winnicott DW. Tudo começa em casa. São Paulo: Editora Martins Fontes; 1996.
- Kübler-Ross E. Sobre a morte e o morrer: o que os doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e aos seus próprios parentes. 7a ed. São Paulo: Martins Fontes; 1996. p. 276.
- Stuart-Hamilton, I. (2002). A Psicologia do Envelhecimento: uma introdução Porto Alegre: Artmed..

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Jeanny Joana Rodrigues Alves de Santana, Professor(a) do Magistério Superior**, em 21/05/2024, às 13:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5422459** e o código CRC **E353C3AA**.